



FUNDADA EM 1882

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2023



ASSEMBLEIA-GERAL

Carlos Manuel Ribeiro Soares Braga
Presidente

Carlos António Martins Gonçalves Camelo
Vice-Presidente

Carla Maria Monteiro Soares Alvim Braga
Secretária

Joana Inês Neves Fraga
Suplente

Ana Cristina Luz Lemos Almeida
Suplente

MESA ADMINISTRATIVA

Álvaro José da Costa Fraga Pereira
Provedor

Manuel Alves
Vice-Provedor

José António Vieira Bastos Cardoso
Tesoureiro

Sofia Neves de Queiroz Neves
Secretária

Felipe Joaquim Neves de Barros
Vogal

Constança Mariana Delgado Baldaia
Suplente

DEFINITÓRIO

Aniceto Vieira Martins
Presidente

Pedro Nuno de Lima Ferreira
Vice-Presidente

Maria da Saudade Alves Casinhas Mourão Neves
Vogal

Eduardo Manuel da Cunha Pinto
Suplente

Cátia Sofia Rocha Teixeira
Suplente



Caros Associados presentes à Assembleia-Geral Ordinária de 22 de Novembro 2022:

Dando cumprimento legal ao preceituado no nº 2 da alínea c) do artigo nº 17 dos Estatutos da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, a Mesa Administrativa vem pelo presente Programa de Ação e Orçamento submeter à Assembleia-Geral a sua Apreciação e Votação para exercício do ano 2023, bem como fazer acompanhar a este Programa de Ação o devido Parecer do Definitório.

A Mesa Administrativa



Julgamos da conveniência de lembrar e exarar nesta Mensagem factos históricos da nossa Associação de há quase 40 anos.

Relembro então a Ata da Assembleia-Geral do dia 30 de Dezembro 1983, cuja Ordem de Trabalhos constava do seguinte:

1. *Apreciação da situação presente da Associação face à ocupação do seu Hospital.*
2. *Apreciação de perspectivas de reactivação da Associação em novas modalidades de solidariedade social.*
3. *Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1984/1986.*
4. *Tomada de posição face ao disposto no nº4 do artigo 57º do Estatuto das Instituições de Solidariedade Social.*
5. *Nomeação de uma Comissão de Estudo da alteração dos Estatutos face às exigências do Decreto-Lei 119/1983.*

Entrando-se na Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente anunciou que, para os primeiro e segundo pontos da agenda, dava a palavra ao senhor Presidente da Direcção, o qual, solicitando vénia ao senhor Presidente da Mesa, começou por saudar a presença de distintas senhoras, pela primeira vez, na Assembleia desta Associação, por direito próprio, destacando a presença honrosíssima das Excelentíssimas Senhoras D. Maria Francisca Sá Carneiro e D. Maria Helena Cálem, lembrando, a propósito, a acção levada a efeito pela Senhora D. Maria Francisca, como Vereadora da Câmara Municipal do Porto, ao propôr, na sessão camarária de 17 de Junho 1969, que o “nosso” Hospital fosse distinguido com a medalha de ouro da cidade, o que foi aprovado.

Nós, os Corpos Gerentes que, efectivamente, temos a consciência da nossa luta pela subsistência desta Centenária Associação, sentimo-nos compensados por presença tão honrosa que nos estimula a prosseguir, disse.

Seguidamente fez uma resenha das últimas actividades da Direcção, esclarecendo que, o facto de a Associação ser a única instituição não Misericórdia que também foi abrangida pelo malfadado Decreto-Lei 704/1974 que determinou a ocupação do seu Hospital, veio colocá-la em situação mais difícil que as Misericórdias. Mesmo assim, e mercê de muita persistência e luta, foi conseguido, com dificuldade embora, que em 2 de Setembro 1981, fosse outorgado um acordo de indemnizações com o então Ministro dos Assuntos Sociais, e que, em sua sequência, e sempre arrostando com má vontade e oposição, se conseguisse assinar o contrato de arrendamento do edifício do nosso Hospital com o seu Conselho de Gerência, em 1 de Julho 1982.

Foram, pois, reconhecidos os nossos direitos legais mínimos, mas, até agora, somente em documentos, porque, na prática, ainda não recebeu a Associação um centavo dos cerca de sessenta mil contos que, por aqueles documentos, livremente assinados, lhe são devidos. Temos conhecimento que a Comissão de Estudo de Indemnizações às Misericórdias cessa funções no dia de hoje, e será substituída por outra comissão que terá representação dos Ministérios do Trabalho e Segurança Social, da Saúde e das Finanças e do Plano, com o fim de encontrar fórmula conjunta para o pagamento das rendas e indemnizações. Poder-se-á assim antever uma próxima situação razoável para a Associação.

Entretanto, e mercê de alguns bens documentados de que não foi possível desapossar a Associação, e da decisão tomada em 1980 pelo Estado, mandando devolver aos proprietários os bens não afectos à actividade hospitalar, foi devolvido à

Associação o edifício onde se está a realizar esta Assembleia-Geral e que passará a sede da Associação. Temos, pois, um mínimo de condições para voltarmos à actividade, não no campo da saúde que ainda nos está vedado, mas da caridade que hoje se quer traduzir pela expressão Solidariedade Social.

Pensamos assim: - Reapresentar à Câmara Municipal do Porto um projecto de instalação de um infantário no largo do Priorado. – Instalar uma creche na Rua de S. Miguel, em edifício próprio. – Estabelecer um possível acordo de cooperação com o Estado e uma Fundação do nosso País para a concessão de bolsas de estudo para a especialização de médicos em pediatria. – Colaborar com os novos elementos médicos recentemente eleitos no Hospital Maria Pia.

Eis, Senhoras e Senhores, as perspectivas de reactivação da Associação, que submetemos à Vossa apreciação. E, tenho dito.

Com total modéstia de todos e, sem que o soubéssemos, a nossa atuação desde 2011 parece decalcada dos Homens e Mulheres de 83!

“Ocupação”, “perspetivas de reativação da Associação”, “tomada de posição face ao Estatuto das Instituições de Solidariedade Social”, “a medalha de ouro da cidade”, “consciência da nossa luta pela subsistência desta Centenária Associação” “e mercê de muita persistência e luta”, “indenizações dos nossos direitos legais mínimos”, foram as palavras-chave de então e, porque não dizê-lo, as nossas que temos trilhado e as de agora.

O Plano de Ação e Orçamento para o ano 2023 insere-se num quadro simples de subsistência da nossa Associação, perante as agruras financeiras porque temos passado.

Conscientes e cautelosos, agora que estamos a chegar a um conjunto de decisões das Demandas interpostas, à CAGH, Lusitânia e Estado e Centro Hospitalar do Porto, sendo esta última a mais decisiva, sentimos que o propósito chegará a bom porto e a justiça se fará a nosso contento.

Uma coisa será certa: lutaremos sempre em prol da nossa Associação que completará no próximo dia 31 de Dezembro, 141 anos de existência.

O Provedor.



Caros Associados, passou mais um ano de intensa atividade interna, marcado também por uma conjuntura internacional muito complexa, com a guerra da Ucrânia a impulsionar a crise energética e a inflação acompanhada do aumento das taxas Euribor, que em nada nos beneficia e influencia as projeções para 2023, mas temos por obrigação apresentar este documento, que define nos termos estatutários os objetivos estratégicos e metas a atingir para o ano de 2023, assim como apresentação das previsões financeiras e o resultado contabilístico previsional.

Para o ano de 2022, ainda a decorrer, sem os inconvenientes em 2021 resultantes da pandemia do Covid, que provocou uma diminuição significativa nos rendimentos dos edifícios propriedade da Associação, prevemos cumprir a meta proposta no orçamento de 2022, ainda assim prevê-se não atingirmos o equilíbrio operacional antes da consideração das amortizações do exercício.

O Programa de Ação e Orçamento para 2023, prevê investimentos, para melhoramentos e manutenção do património imobiliário e para desenvolvimento da atividade objeto principal da Associação, a ação social, retomando a atividade do Consultório Médico Social instalado em 2020, sem o desenvolvimento previsto por falta de autorização da emissão de prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, a ser despachado pelo Ministro da Saúde e com conhecimento da ARS Norte. A Mesa Administrativa já decidiu pela instalação de um Consultório de Psicologia Clínica, que entrará em funcionamento nos princípios de 2023.

Para irmos mais longe na prossecução da Ação Social, são necessários meios financeiros avultados que a Associação não dispõe, é nosso compromisso desenvolver projetos nessa área assim que haja a capacidade financeira necessária.

A Associação gere o seu orçamento anual prudentemente e racionalmente de forma a cumprir as suas obrigações financeiras com o pessoal contratado, efetuar gestão e manutenção do património imobiliário, com o objetivo de alcançar o equilíbrio económico e financeiro e boa execução orçamental.

Como pontos de ordem consideramos como Desafios para o ano de 2023:

Manter o controle de custos internos para equilíbrio de gestão corrente,

Acompanhamento processos judiciais em curso,

Prossecução do objeto principal da Associação, a Ação Social.

O Orçamento Anual de Exploração

Tendo em conta os Rendimentos e Gastos previstos, apresenta um resultado líquido do período negativo de 85.597 euros, como segue:

7	Rendimentos	171.522
6	Gastos	257.119
88	Resultado do Período	- 85.597

Para 2023 o Resultado Líquido previsto da Associação é negativo 85.597 euros, no entanto se avaliarmos o resultado da atividade operacional com recurso ao indicador EBITDA, (que exclui as amortizações dado não terem expressão financeira), apuramos um Resultado também negativo 12.512 euros, mas de valor bastante inferior, que nos dá uma aproximação da diminuição dos fundos de tesouraria disponíveis para o exercício de 2023.

Rendimentos

Os Rendimentos orçamentados para 2023 ascendem a 171.522 euros, distribuem-se pela rubrica Prestação de Serviços no montante 169.972 euros referente aos alojamentos locais e residência universitária, estando prevista a atualização do preçário mensal para o próximo exercício, tendo em conta a inflação prevista.

No último trimestre de 2022 a taxa de ocupação dos edifícios rondou os 100%, fruto da afluência de estudantes estrangeiros às universidades do Porto, pelo que esta situação influenciou positivamente as previsões para 2023.

Gastos

Os Gastos totais orçamentados em 2023, atingem 257.118 euros, distribuem-se pelas rubricas seguintes:

62	Fornecimentos e Serviços Externos	69.705
63	Gastos de pessoal	113.278
64	Gastos de Depreciação	73.135
68	Outros Gastos	1.000

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 69.705 euros, as verbas foram previstas mantendo a preocupação com o controle de custos internos da Associação, agora havendo que ter em atenção a crise energética mundial, ampliada com a inflação crescente que pode fazer disparar os gastos com a rubrica de energia e fluidos.

Os Gastos de Pessoal ascendem a 113.278 euros, não estando prevista qualquer atualização da massa salarial nem no quadro de pessoal.

As Depreciações do exercício de valor elevado, 73.135 euros, refletem a opção seguida nos últimos anos, de investimentos no património imobiliário da Associação de forma a reabilitá-lo, rentabilizando o capital investido de forma eficiente.

Mapa de Fluxos de Tesouraria

Por último, pretende-se analisar quais os fluxos financeiros que vão afetar a capacidade de a Associação manter as suas Disponibilidades, no nível necessário ao seu funcionamento no próximo exercício económico.

	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
Fluxos de Tesouraria	set/22	2022	2023
Resultados Líquidos	143 918	-106 460	-85 597
+ Amortizações	54 852	73 135	73 135
+ ▲ Fornecedores / Passivo corrente	4 356	1 431	-1 463
▲ Clientes		0	0
▲ Creditos a receber / O ativos	225 842	342	784
▲ Imparidades			0
1- Fluxo de caixa Operacional	-22 716	-32 236	-10 215
- Pagamentos respeitantes: Imobilizações corpóreas Curso			
- Ativos Fixos Tangíveis	100	100	5 000
- Ativos Intangíveis			
2- Fluxo das atividades Investimento	-100	-100	-5 000
3- Fluxo atividades Financiamento	0	0	0
4- Variação de Caixa	-22 816	-32 336	-15 215
Disp	81 040	58 224	48 704
			33 490

Verifica-se que a Associação, em 2022 teve um bom desempenho, quanto à taxa de ocupação dos edifícios que se fixou em cerca 80%, em resultado da evolução positiva da pandemia e evoluiu negativamente pelo desfecho do contrato de arrendamento dos edifícios hospitalares que em final 2022 vai atingir uma dívida acumulada de 750.000 euros, considerada de cobrança difícil com imparidades constituídas nesse montante, prevendo-se uma variação de caixa negativa de 32.336 euros, atingindo as disponibilidades em 31/12/2022 o valor 48.704 euros.

Para 2023, há boas perspetivas quanto à evolução dos rendimentos dos serviços de alojamento local e residência universitária e consideramos nas previsões uma taxa de ocupação próxima dos 90% já atingida em anos anteriores e por prudência, não consideramos recebimentos dos processos judiciais em curso, prevendo-se para 2023 uma variação de caixa negativa de 15.215 euros, gerando disponibilidades acumuladas no final do exercício de 33.490 euros.

A Mesa Administrativa

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2023

ORÇAMENTO 2023

	2022 Previsão	TOTAL	Associação	Casa Ramiro Leão	Casa Albino Baptista	Casa Sílvio Cervan	Consultório Médico Social	Consultório Psicologia Clínica
72 Prestações de Serviços	150 645,47	169 971,70	500,00	46 245,28	50 207,55	73 018,87	0,00	0,00
Quotas dos Associados	129,00	500,00	500,00					
Residência Universitária e Alojamentos Locais	150 516,47	169 471,70		46 245,28	50 207,55	73 018,87		
Consultório Médico Social		0,00						
Serviços secundários								
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00							
62 Fornecimentos e Serviços Externos :	70 827,17	69 704,79	35 944,77	7 950,98	11 609,97	14 099,06	0,00	0,00
Subcontratos		0,00						
Serviços especializados	18 128,57	18 156,82	16 656,82	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00
Trabalhos especializados	14 612,07	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00		
Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Conservação e reparação	2 359,68	2 000,00	500,00	500,00	500,00	500,00		
Serviços bancários	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00		
Outros	656,82	656,82	656,82	0,00	0,00	0,00		
Materiais	939,87	1 300,00	1 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00		
Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Material de escritório	700,00	700,00	700,00	0,00	0,00	0,00		
Outros materiais	239,87	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00		
Energia e Fluidos	24 600,08	26 664,62	1 452,41	5 424,51	8 918,54	10 869,15	0,00	0,00
Electricidade	9 824,68	11 789,62	637,41	3 674,51	2 808,54	4 669,15		
Água	8 453,91	8 550,00	500,00	1 750,00	2 400,00	3 900,00		
Gás	6 321,49	6 325,00	315,00	0,00	3 710,00	2 300,00		
Deslocações e estadas	194,60	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços diversos	26 964,06	23 383,35	16 435,54	2 026,47	2 191,43	2 729,91	0,00	0,00
Rendas e alugueres	1 586,58	1 586,58	1 586,58	0,00	0,00	0,00		
Comunicação	4 902,92	4 950,00	2 900,00	400,00	450,00	1 200,00		
Seguros	2 696,77	2 696,77	1 148,96	626,47	741,43	179,91		
Contencioso e notariado	459,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00		
Despesas de representação	8 791,23	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00		
Limpeza, Higiene e conforto	4 234,23	4 350,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 350,00		
Outros serviços	4 293,33	4 300,00	4 300,00	0,00	0,00	0,00		
63 Gastos Pessoal	112 758,41	113 278,71	59 322,08	15 468,66	15 468,59	23 019,39	0,00	0,00
Remunerações	86 971,56	87 491,86	43 116,80	12 715,33	12 715,27	18 944,47	0,00	0,00
Vencimentos anuais	69 599,89	69 599,89	34 800,00	9 999,99	9 999,95	14 799,95		
Subsídio férias / natal	11 599,98	11 599,98	5 800,00	1 666,67	1 666,66	2 466,66		
Subsídio alimentação	5 771,69	6 291,99	2 516,80	1 048,67	1 048,66	1 677,86		
Benefícios pós-emprego	6 623,68	6 623,68	6 623,68	0,00	0,00	0,00		
Encargos sobre remunerações	18 107,57	18 107,57	9 053,80	2 601,67	2 601,65	3 850,45		
Seguro acidentes no trabalho	1 055,60	1 055,60	527,80	151,67	151,67	224,47		
Outros gastos								
Perdas por Imparidade	225 000,00							
Redução de Justo Valor								
78 Outros Rendimentos	225 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares								
787 Rendas em propriedades	225 000,00	0,00	0,00					
Correções rel. Exerc. Anteriores								
Outros	0,00	1 000,00	1 000,00					
Juros , dividendos	293,08	500,00	500,00					
68 Outros Gastos	698,00	1 000,00	1 000,00					
Realização fins estatutários		0,00						
Resultado A. Dep. G. Financ. e Imp.	-33 345,04	-12 511,80	-94 266,85	22 825,64	23 128,99	35 900,42	0,00	0,00
Gastos /reversões deprec e amortização	73 135,48	73 135,48	27 531,64	8 381,40	5 393,28	31 483,56	345,60	0,00
Resultado Operacional	-106 480,52	-85 647,28	-121 798,49	14 444,24	17 735,71	4 416,86	-345,60	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	30,96	50,00	50,00					
Juros e gastos similares obtidos	10,30							
Resultado antes de Impostos	-106 459,86	-85 597,28	-121 748,49	14 444,24	17 735,71	4 416,86	-345,60	0,00
Resultado Líquido do período	-106 459,86	-85 597,28	-121 748,49	14 444,24	17 735,71	4 416,86	-345,60	0,00



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS MARIA PIA			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
	set/22	2022	2023
Rendimentos Operacionais			
Prestação de Serviços	107 295	150 645	169 972
Outros proveitos	225 293	225 293	1 500
Total	332 589	375 939	171 472
Gastos Operacionais			
FSE	55 429	70 827	69 705
Custos Pessoal	77 713	112 758	113 279
Outros custos Operacionais	698	698	1 000
Imparidades	0	225 000	0
Total	133 839	409 284	183 983
EBITDA	198 749	-33 345	-12 512
Ajustamentos			
Amortizações	54 852	73 135	73 135
Resultado Operacional	143 898	-106 481	-85 647
Resultados Financeiros			
Rendimentos Financeiros	31	31	50
Juros e encargos financeiros	10	10	0
Total	21	21	50
Resultado Antes de Impostos	143 918	-106 460	-85 597
Resultados Líquidos	143 918	-106 460	-85 597



	<i>Base</i>	<i>Previsão</i>	<i>Orçamento</i>
Fluxos de Tesouraria	set/22	2022	2023
Resultados Líquidos	143 918	-106 460	-85 597
Amortizações	54 852	73 135	73 135
▲ Fornecedores / Passivo corrente	4 356	1 431	-1 463
▲ Clientes		0	0
▲ Créditos a receber / O ativos	225 842	342	784
▲ Imparidades			0
1- Fluxo de caixa Operacional	-22 716	-32 236	-10 215
Pagamentos respeitantes: Imobilizações corpóreas Curso			
Ativos Fixos Tangíveis	100	100	5 000
Ativos Intangíveis			
2- Fluxo das atividades Investimento	-100	-100	-5 000
3- Fluxo atividades Financiamento	0	0	0
4- Variação de Caixa	-22 816	-32 336	-15 215
Disp.	81 040	58 224	48 704
		48 704	33 490



PARECER DO DEFINITÓRIO



PARECER DO DEFINITÓRIO

Nos termos dos Estatutos da Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, reuniu o Definitório, para apreciar e dar o parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2023, apresentados pela Mesa Administrativa, e, a submeter à próxima Assembleia Geral.

O Orçamento para 2023 prevê um resultado líquido negativo de 85.597€.

O Resultado Operacional (EBITDA) previsto é negativo em 12.512€.

Este Resultado Operacional está tendencialmente a aproximar-se de 0€, resultante da manutenção dos valores dos Gastos Operacionais e do aumento dos Rendimentos Operacionais.

Aqui realçamos o aumento das Prestações de Serviços em virtude da maior Taxa de Ocupação esperada da Residência Universitária e dos Alojamentos Locais, e, da atualização (aumentos) dos preços praticados.

No que se refere ao Programa de Ação a desenvolver, em 2023, destacamos a expectativa de irmos a receber, a curto prazo, as autorizações necessárias ao incremento da Ação Social.

Tendo presente o exposto, o Definitório é de parecer que sejam aprovados o Programa de Ação e Orçamento para 2023.

O Definitório